



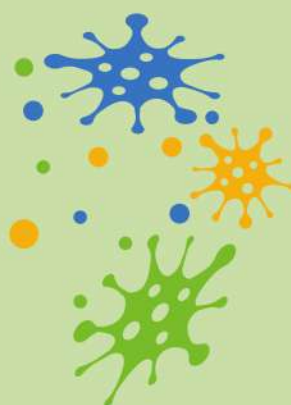
SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DOS CASOS DE SG NO MUNICÍPIO DE VILA VELHA EM 2022

O QUE É SÍNDROME GRIPAL

A síndrome gripal é caracterizada pela ocorrência de um conjunto de sinais e sintomas tais como: dor de cabeça, febre, dor de garganta, calafrios, tosse, espirros, coriza e dor no corpo. E esses sintomas se confundem muitas vezes com outros agentes etiológicos de algumas enfermidades, entre eles, o vírus influenza, com seus tipos e subtipos: influenza A H1N1, influenza A H3N2, influenza B, paraInfluenza, adenovírus, rinovírus e o coronavírus.

SINAIS E SINTOMAS

A síndrome gripal é caracterizada por um quadro de febre repentino no início, em seguida tosse, dor de garganta, de cabeça e nas articulações. Seu período de incubação normalmente varia entre um e quatro dias e pode ser transmissível mesmo 24 horas antes do começo dos sintomas e por até 7 dias.



TRANSMISSÃO

A transmissão acontece por meio do contato com as secreções das vias respiratórias de outra pessoa contaminada ao falar, espirrar e tossir ou no contato com objetos contaminados quando, depois, leva-se a mão até a boca, o nariz e os olhos.

SENTINELA GRIPAL

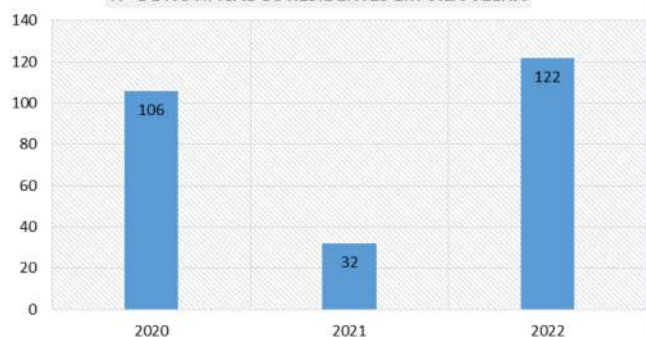
Considerando a importância de vigilância sentinela, o município de Vila Velha tem implantado desde 2020 um serviço de SENTINELA GRIPAL que está situado no PA DA GLÓRIA.

O objetivo da Unidade Sentinela é monitorar indicadores chaves em unidade de saúde selecionadas que sirvam de alerta precoce para o sistema de vigilância.

A Vigilância sentinela de síndromes gripais colabora na identificação e na caracterização dos vírus influenza e outros vírus circulantes no Brasil, identificando o seu comportamento e a presença de variantes ou surgimento de cepas emergentes, assim como no provimento de cepas virais para a formulação e adequação da Vacina Influenza através do envio ao Centro Colaborador de Influenza para as Américas da Organização Mundial da Saúde (OMS); além de fornecer informações de patogenicidade e virulência importantes para as orientações terapêuticas, o acompanhamento de variantes que escapem da resposta vacinal e o perfil de resistência antiviral – reduzindo a morbimortalidade da doença.

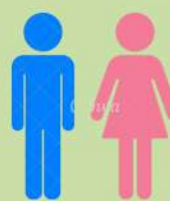
SÉRIE HISTÓRICA SG

Nº DE NOTIFICADOS RESIDENTES EM VILA VELHA



QUANTITATIVO NOTIFICADO POR GÊNERO

FEMININO	90
MASCULINO	32



QUANTITATIVO DE AGENTE ETIOLÓGICO

AMOSTRA PROCESSADAS	Nº
SARS-CoV-2	17
VRS	2
SG NÃO ESPECIFICADO	103





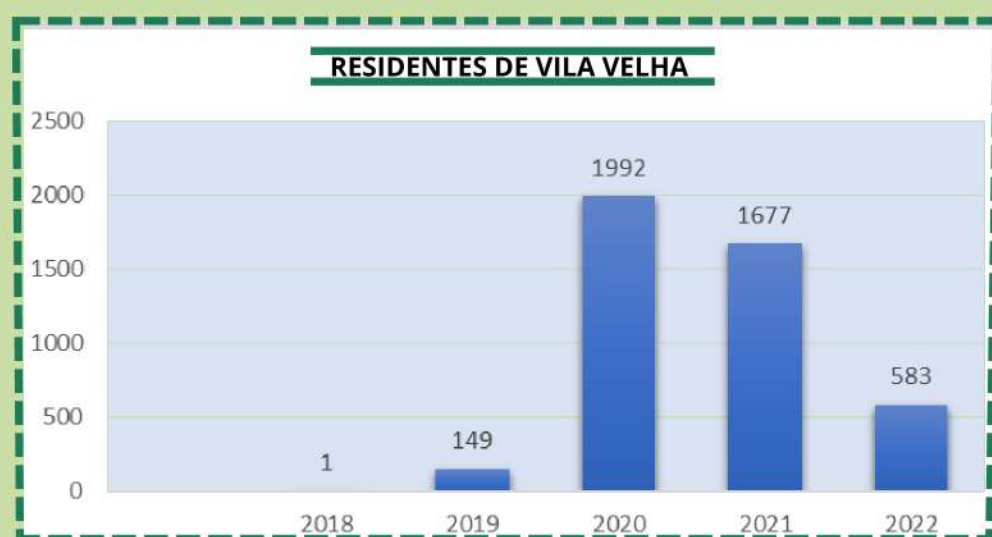
SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DOS CASOS DE SRAG NO MUNICÍPIO DE VILA VELHA EM 2022

O QUE É SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE/SRAG

A Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) decorre do agravamento da Síndrome Gripal (SG), evoluindo para o comprometimento da função respiratória, sem outra causa específica (SESA, 2021).

Essa infecção viral causa lesões nos alvéolos por meio de um processo inflamatório que desencadeia o edema pulmonar. A consequência desse processo patológico diminui a perfusão gasosa impedindo a entrada de oxigênio e saída de gás carbônico além da diminuição da expansibilidade pulmonar e o aumento da sua pressão interna.

SÉRIE HISTÓRICA SRAG



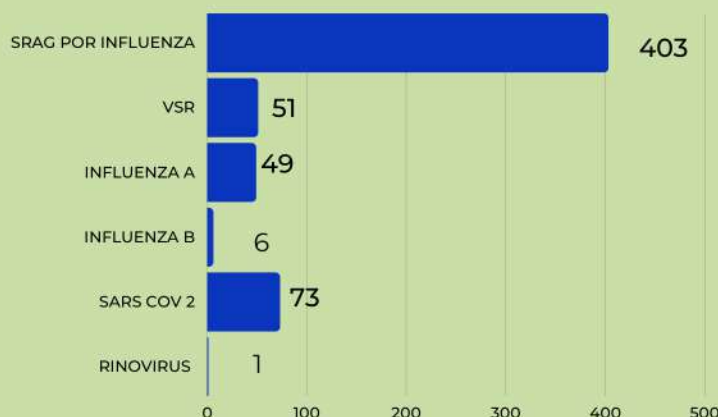
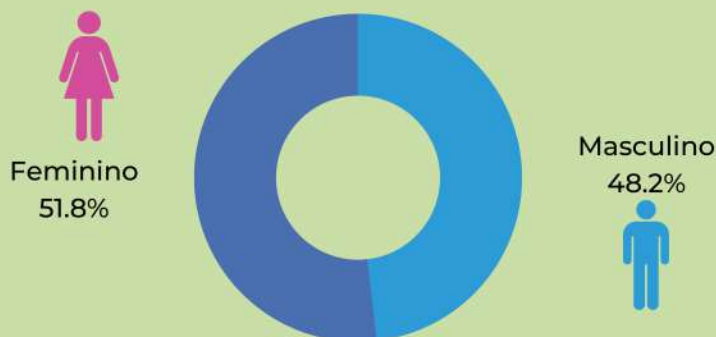
A série histórica conforme o gráfico proporciona analisar a situação epidemiológica entre os anos de 2018 a 2022 mediante a prevalência do número de notificações por SRAG nos residentes no município de Vila Velha.

Observou-se uma ascensão atípica em 2020 comparando com os números dos anos anteriores devido a Pandemia Covid-19.

Constatou-se também que houve uma discreta diminuição nas notificações no ano de 2021 e 2022. Essa curva descendente pode-se atribuir às campanhas de vacinação contra a COVID-19 além das medidas de controle da disseminação viral impostas e recomendadas pelo Ministério da Saúde.

O percentual de distribuição dos gêneros compreende em 48,2% dos casos aos homens e 51,8% às mulheres

QUANTITATIVO NOTIFICADO POR GÊNERO



De acordo com a estratificação por decênios, observamos uma maior prevalência de agravos gripais na população compreendida na faixa etária entre 0 e 10 anos de idade. Essa estatística confirma a correlação entre as enfermidades e a SRAG com o público infantil principalmente acometido pelo vírus da Influenza e vírus Sincicial Respiratório. Esses propiciam o aparecimento das complicações gripais mediante a maior vulnerabilidade clínica além da imaturidade imunológica.



A evolução clínica do quantitativo de casos no serviço de saúde em tratamento por SRAG no município de Vila Velha em 2022.

Observa-se um alto índice de cura da SRAG.

Essa estatística se justifica aumento da expertise nos tratamentos por SRAG pelos profissionais de saúde além do perfil vacinal adquirido pela população.

